



ASSOCIAÇÃO DOS  
ENGENHEIROS  
DA PETROBRÁS

OUTUBRO DE 1992  
Nº 25



*O presidente e os diretores da AEPET, companheira Maria Augusta Tibiriçá, a deputada Cidinha Campos, o prefeito Marcello Alencar e membros da família Horta Barbosa.*

## Marcello Alencar homenageia Horta Barbosa e defende o monopólio

**A**o confirmar o compromisso público assumido no almoço realizado em 22 de junho último, no Automóvel Club do Brasil, em comemoração ao prêmio de tecnologia recebido da Offshore Technology Conference - OTC -, o Prefeito do Rio, Marcello Alencar, registrou de forma definitiva sua posição em defesa do monopólio estatal do petróleo. Para isso, decidiu dar o nome do Marechal Júlio Caetano Horta Barbosa — autor da tese do monopólio estatal — ao Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) inaugurado no dia 22 de setembro, na localidade de Rio da Prata, Bangu, Zona Oeste do Rio.

Para a solenidade, que contou com a presença de mais de duas mil pessoas, sobretudo crianças, o Prefeito convidou a família Horta Bar-

bosa e a diretoria da AEPET, que se fez representar pelo presidente Diomedes Cesário da Silva e diretores Ricardo Maranhão e Júlio Diniz Bastos Pinto. Na ocasião, a AEPET ofereceu ao diretor do novo CIEP, Reinaldo José de Aragão, uma bandeira da Petrobrás, a primeira de uma série de outras que serão distribuídas a outros CIEPs e às escolas municipais, no total de 1.030 da rede pública do Rio de Janeiro, para serem hasteadas junto à bandeira brasileira por determinação do Prefeito.

Durante a inauguração, Marcello Alencar destacou a vida e a obra do Marechal Horta Barbosa, engenheiro civil e militar, antigo presidente do Clube Militar, e sua participação na campanha em defesa do petróleo brasileiro. Ao agradecer a homenagem em nome da família,

representada por netos e bisnetos e pela filha do Marechal, Julice Horta Barbosa Cardoso, o também filho do homenageado, Coronel Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa, ressaltou a atuação de seu pai na campanha em defesa do monopólio estatal do petróleo. O presidente do Clube Militar, General Nilton Cerqueira, foi representado pelo vice, Coronel Antônio Carlos Cid, e pelo diretor, Coronel Lourival Moreira.

Durante a solenidade também falaram a Secretária de Educação, Maria de Lourdes Henriques, o Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, Renata Rangel da Gama Leite, representando o Grupo Folclórico Última Hora, que ofereceu troféu ao Prefeito “pelas realizações de seu Governo desde 89, principalmente na educação”.

## AEPET: Discurso do presidente

EXMO. SR. DR. MARCELLO ALENCAR

D.D. Prefeito do Município do Rio de Janeiro

EXMA. SRA. PROFESSORA MARIA DE LOURDES TAVARES HENRIQUES

D.D. Secretária Municipal de Educação

Demais Autoridades, Minhas Senhoras e Meus Senhores

E com especial apreço à família do inesquecível brasileiro, Chefe Militar e Homem Público, que se notabilizou pelo seu patriotismo,

MARECHAL JÚLIO CAETANO HORTA BARBOSA.

De início, quero agradecer a grata homenagem prestada pelo Exmo. Sr. Prefeito Marcello Alencar, com o honroso convite para participar desta significativa solenidade.

A inauguração de mais uma escola é um fato da maior importância para qualquer sociedade, ainda mais num país como o nosso, onde grandes parcelas da população permanecem marginalizadas do processo educacional.

Ninguém desconhece que a ignorância é a maior fonte de desajustamento humano e social e que a Educação, ao contrário, é o instrumento mais seguro para a libertação do homem.

A Universidade, promovendo o ensino e a pesquisa, é relevante como fator indispensável ao desenvolvimento das sociedades, mas a educação básica é, sem dúvida, o caminho mais importante para a mobilidade social.

O ensino em Centros Integrados de Educação Pública — OS CIEPS —, cuidando ao mesmo tempo da alimentação, da saúde e da higiene, oferece o essencial numa Nação em que a maioria do povo é desprovida das condições mínimas necessárias à ascensão social.

A AEPET congratula-se com o Sr. Prefeito Marcello Alencar e com a Secretária de Educação, Professora Maria de Lourdes Henriques, pela inauguração de mais uma unidade

educacional em benefício do povo do Rio de Janeiro.

Sensibilizou especialmente à AEPET, a iniciativa de dar o nome do Marechal Horta Barbosa a este Centro, em homenagem das mais justas, porque prestada a um nobre cidadão da Pátria, soldado, grande Chefe Militar, homem público com visão de estadista.

Homenagem das mais oportunas porque dirigida a um brasileiro que se notabilizou pelo sentimento nacionalista, numa luta tenaz e incessante pelas causas do País.

Ele foi um dos autores da tese do monopólio estatal do petróleo, quando muitos no Brasil não acreditavam que fôssemos capazes de erguer a obra que afinal iniciamos, construímos e estamos desenvolvendo com a PETROBRÁS, assegurando condições à independência econômica e tecnológica do País.

Esta solenidade é, para concluir, uma inequívoca manifestação do espírito patriótico do Prefeito Marcello Alencar, incontestável liderança política, associando a relevância da causa educacional à da manutenção do monopólio estatal do petróleo, no entendimento de que ambas são fundamentais à independência econômica e à soberania política do país.

Obrigado

## Discurso de Luiz Augusto Horta Barbosa retrata vida do homenageado

Em seu discurso, Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa, filho do Marechal Horta Barbosa, lembrou que o evento representava um grande dia para todos os presentes, por se tratar da inauguração de mais um CIEP, "na concretização do mais perfeito projeto de educação integral das nossas crianças, na medida em que alia à educação a moral, a alimentação, a higiene, a saúde, enfim, a cidadania, na busca da formação básica do homem completo". Luiz Augusto falou da origem humilde de seu pai, que pôde se formar graças à educação recebida desde pequeno, fortalecida em virtude da sua dedicação aos estudos. Como destacou, a vida do Marechal Júlio Caetano Horta Barbosa, nascido no Estado do Rio de Janeiro, em Pinheiral, em 1881, foi um rosário de lutas, a partir da orfandade a que foi lançado ainda muito menino, aos 7 anos, quando perdeu seu pai.

O filho do homenageado ressaltou, ainda, que Horta Barbosa foi duas vezes presidente do Clube Militar e, quando diretor de Engenharia do Exército, se engajou na problemática questão do petró-

leo, pois nesta época havia a polêmica sobre sua existência ou não no Brasil. Mais tarde, já no Estado Maior do Exército, às vésperas da eclosão da Segunda Guerra Mundial, o General Horta Barbosa aprofundou seu alerta ao Alto Comando do Exército sobre a possibilidade do Brasil ficar sem abastecimento de petróleo. Como consequência, o Presidente Getúlio Vargas, em 1938, criou o Conselho Nacional de Petróleo, incumbindo Horta Barbosa de organizá-lo e presidí-lo, definindo, assim, as atribuições do órgão, com amplos poderes para controlar a pesquisa, a produção, o refino e a comercialização do petróleo.

Em seu discurso, Luiz Augusto Horta Barbosa lembrou que a descoberta de petróleo veio comprovar que não mais se poderia operar as sondas em regime burocrático como era feito anteriormente, quando o maquinário era desligado fora das horas de expediente: "Com a descoberta surgiram os "interessados" que na verdade se propunham a aplicar o dinheiro do Governo para usufruírem os lucros imensos propiciados pelo ouro negro. E

surgiu a luta do monopólio estatal do petróleo, contra a entrega a estranhos da nossa maior riqueza mineral, aquela que se confunde com a própria soberania nacional pelo poder que confere a quem a controla, no campo político e no econômico".

Luiz Augusto destacou as palavras de seu pai: petróleo é bem de uso coletivo, criador de riqueza e terá que ser explorado em nome e no interesse dos mais altos ideais do povo. Salientou, também, que petróleo é energia e energia é essencial à vida. Por fim, disse que o movimento de "O petróleo é nosso", para nossa felicidade, foi vitorioso e seu patrono, o Marechal Horta Barbosa, patrono do CIEP inaugurado em Rio da Prata.

\*NOTA: Além da primeira bandeira da Petrobrás doada ao CIEP Marechal Júlio Caetano Horta Barbosa, a AEPET encomendou mais 50 bandeiras que serão distribuídas a outros CIEPs e escolas municipais da rede pública de ensino. Cada sócio, ou grupo de sócios, pode doar também uma bandeira da Empresa, que será hasteada ao lado da bandeira do Brasil. Quem quiser fazer a doação basta ligar para nossa sede (220-4774) e falar com Wanilda.